

O JORNAL DE VILA DAS AVES 29 DE FEVEREIRO DE 2004 N.º295

# entremARGENS



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

PORTUGAL  
TAXA PAGA DEVEAS  
4400 VN.Gaia  
Autorizado a circular em  
invólucro de plástico fechado  
Autº 23 de 2023/97 RCN

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU ADESÃO DE SANTO TIRSO À AMP

*A discussão na Assembleia Municipal sobre a adesão de Santo Tirso à Área Metropolitana do Porto foi pacífica mas não reuniu o consenso de todos os deputados. Eurico de Melo (PSD) optou pela abstenção pois considerou esta associação de municípios em áreas Metropolitanas ou Comunidades Urbanas "um grande disparate"*

### Poesia sai à rua no mês de Março em Santo Tirso

Câmara de Santo Tirso apresentou programa da iniciativa "A poesia está na rua" que terá lugar um pouco por todo o município de 14 a 21 de Março. Vasco Graça Moura e António Mega Ferreira são duas das presenças já confirmadas. Nesta primeira edição, o poeta António Ramos Rosa será o homenageado.

ACTUALIDADE PÁGINA 7



### EMPRESA TRANSCOM PREVÊ A CRIAÇÃO DE 350 POSTOS DE TRABALHO NA REGIÃO

Instalada na freguesia de Ribeirão (Famalicão) - através da abertura de um call center - responsáveis do grupo Sueco apresentaram empresa em Santo Tirso, deliniando perspectivas de futuro.

ACTUALIDADE PÁGINA 9



ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VILA DAS AVES

## Inaugurado monumento de homenagem à luta travada pelo povo de Vila das Aves

### Alunos da Escola Secundária das Aves em manifestação

Solidários com o movimento nacional de associações de estudantes, os alunos da Escola Secundária das Aves juntaram-se à manifestação de 19 de Fevereiro. Presidente do Conselho executivo não aprovou atitude dos alunos.

ACTUALIDADE PÁGINA 4

### VEDADO O ACESSO ÀS ÁGUAS TERMAIS DO AMIEIRO GALEGO

*Movimento Cívico  
denuncia situação*

PÁGINA 5

### Torneio inter- nacional de Karate em Santo Tirso

Protagonismo dos karatecas espanhóis no torneio realizada no Pavilhão Desportivo de Santo Tirso, organizado pela recém-criada Associação Karate de Vila das Aves. A iniciativa juntou mais de 500 atletas, provenientes de 56 clubes.

DESPORTO PÁGINA 13

Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador  
oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo  
À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

## EDITORIAL

Serena Homenagem...  
Infâmia inqualificável

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Serenamente, Vila das Aves cumpriu um veredicto que desde a década de trinta até cinquenta moveu o Pe. Joaquim da Barca e outros bairristas: romper com os equívocos da história e da topografia e devolver o seu a seu dono. Agora que já nada nem ninguém interfere com a nossa legitimidade de nos referirmos à estação como sendo de Vila das Aves, podemos serenamente "sepultar" no simbolismo de um monumento as energias despendidas, os contenciosos e polémicas que alguns consideraram pueris e inúteis, e nos opuseram a muito boa gente. Em boa hora, a Junta de Freguesia de Vila das Aves, aproveitando um cilindro granítico que permanecia encostado à berma da estrada em Bom Nome e fora utilizado na compactação das nossas primeiras estradas de paralelos que permitiram um mais rápido progresso e a elevação das Aves a Vila, para o erigir em marco histórico, junto à Estação, a assinalar a devida homenagem a quantos lutaram por esta legítima reivindicação. Talvez que os negrelenses menos conformados com a solução que vigorou devam também, à sua maneira, fazer o seu luto, sublimando em qualquer elemento simbólico substitutivo, um painel ou o que quer que seja que lhes evoque a ausência do nome em que se reviam. É mais vale isso do que inscrições tristemente lapidares como "nada de compras na Vila das Aves" ou tarjetas miserabilistas como "nada temos e até o pouco que tínhamos nos foi tirado".

É verdade que o leite derramado em volta de tanta polémica, se já nada acrescenta aos avenses, de pouco adianta aos negrelenses que, como S. Tomé, se recusam a fazer disso a ferida que verdadeiramente lhes dói e em que põem o dedo com tamanha acutilância. E sabemos todos muito bem o que faz falta a S. Tomé de Negrelos para vencer o seu atraso e sair da ruralidade a que o título ainda recente de Vila a poderá habilitar.

Não será, por isso, um sintoma de péssimo mau perder a atitude obsessiva e psicótica do Ecos de Negrelos e do seu Director que, das 14 páginas da sua recente edição mensal de Janeiro reserva praticamente 10 a reportagens e comentários revanchistas sobre o que consideraram ser a "tragicomédia" da Estação? Esta edição que ostenta como título de primeira página "traição inqualificável contra os negrelenses, golpe autoritário do PSD favorece Vila das Aves" faz das

catilinárias aos políticos suspeitos de apadrinharem as reivindicações dos avenses o seu prato forte. Mas no que toca à infâmia com que pretende cobrir todos os avenses que se emularam nesta luta, no presente e no passado, este "Ecos" brada aos céus, contradizendo o ditado popular que diz que "vozes de burro não chegam aos céus". Eles são, cito, "os energúmenos vindos de Vila das Aves que espalharam panfletos e destruíram painéis" (pág. 12); "os avenses filhos e netos de negrelenses a precisar de tratamento psiquiátrico... a espumar de raiva contra Negrelos... pessoas que atraíam os seus maiores e outras que vivem à custa de Negrelos só porque se julgam donos de tudo e de todas, embora alguns não sejam mais que "moços da massa" de energúmenos profissionais que arribaram a esta zona" (pág.4). Acusações assim transcritas e publicadas sem qualquer pudor que justificavam, só por si, queixa-crime por difamação se dirigidas a alguém particularmente! Mas o incrível é que nem os mortos têm direito ao seu descanso e vá de zurzir com despudor na memória que nos é cara do Pe. Joaquim da Barca: sob título "o fanatismo doentio do Pe. Joaquim da Barca", autor não referenciado fala na "estupidez de uns escritos onde perpassava a inveja incontida do Padre da Barca contra a importância do nome de Negrelos, a cuja sombra S. Miguel das Aves vinha a crescer e a desenvolver-se" e, sem qualquer pudor pela verdade e pelo rigor, logo alega e acusa: "era tal o descaramento do Pe. Joaquim da Barca que todos os domingos à tarde vinha à nossa igreja, onde chegou a ser coadjutor por pouco tempo, rezar o terço porque não tinha grande aceitação na sua terra... e, durante esse espaço de tempo em que o terço era rezado, o padre da Barca dedicava-se a percorrer a igreja... mirando e remirando tudo, chegando não poucas vezes... junto dos altares para apalpar as toalhas e avaliar a qualidade do tecido..." (pág.7). Tais atitudes fazem desta edição um compêndio do que não deve ser uma imprensa regionalista e localista, vazadouro de um bairrismo doentio e baluarte de um revanchismo de que provavelmente não haverá memória igual catalogável na nossa imprensa. Perante isto, acho, pessoalmente, que o seu Director, em nome do bom nome que nos assiste, deveria, pelo menos, pedir desculpa aos vizinhos por tais lamentáveis excessos que não soube conter nos limites naturais do ressentimento. IIII

## Inscrições abertas para a nona Feira das Tasquinhas, até 5 de Março



Os interessados em participar em mais uma edição da já bem conhecida "Feira das Tasquinhas", organizada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, têm até ao próximo dia 5 de Março para realizarem as respectivas inscrições. Para tal, devem dirigir-se ao Posto de Turismo (no horário normal de expediente) onde poderão conhecer as condições e os critérios de selecção, bem como formalizar os respectivos pedidos de inscrição.

Esta nona edição da "Feira das Tasquinhas", que este ano realiza-se entre 30 de Abril e 9 de Maio, na Praça do Município, contemplará um número máximo de oito restaurantes e duas associações sem fins lucrativos do concelho (doçaria) participantes.

Quanto a feiras, não é tudo, pois a autarquia de Santo Tirso vai levar a cabo, e pela primeira vez, a "Feira do Folar". As inscrições dos participantes terminaram no dia 27 de Fevereiro, resta, por isso, aguardar pelos doces tradicionais que estarão em evidência no âmbito desta incitava que terá lugar, também na Praça do Município, nos dias 3, 4 e 5 de Abril. IIII

## Desfile de moda a realizar em Vila das Aves

INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS,  
ATÉ 15 DE MARÇO

Continuam abertas as inscrições para o desfile a realizar no âmbito do programa das Festas da Vila, na Praça da Urbanização das Fontainhas. A iniciativa está a cargo de Bruno Freitas, estudante de design de moda, que pretende agora seleccionar jovens modelos para vestirem as suas propostas que dará a conhecer no âmbito do referido desfile que, ao que tudo indica, se realizará a 2 de Abril.

Deste modo, recordamos que, os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, de ambos os sexos, são desafiados a participarem, como modelos, neste desfile cuja concepção e styling ficará igualmente a cargo de Bruno Freitas. Os interessados têm apenas que enviar uma foto de rosto, medidas anatómicas e contactos para a seguinte morada: Rua Infante D. Henrique, 158. 4795-075, Vila das Aves. O prazo das inscrições termina a 15 de Março.

A apresentação do desfile ficará a cargo de Maria João Silveira, a conhecida apresentadora do programa "Portugal no Coração", transmitido todas as tardes no primeiro canal da RTP. IIII



## Exposição no Cybercentro, Guimarães com "hino" à Mulher

O Cybercentro vai ser palco de uma exposição colectiva subordinada ao tema "Hino à fertilidade", da autoria de Ana Salgado e Julieta Oliveira. Trata-se de uma mostra em cerâmica que relaciona a problemática da mulher e do aborto na sociedade contemporânea. A exposição será inaugurada precisamente no Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, e prolongar-se-á até ao final do mês, podendo ser visitada nos horários de funcionamento do Cybercentro de Guimarães, sediado no Complexo Multifuncional de Couros, em Guimarães. IIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)  
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVEVHS  
Fotografialaboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto  
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



## Luta do povo de Vila das Aves perpetuada em monumento

A TEIMOSIA DO EXECUTIVO DE VILA DAS AVES

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Por sugestão de Eduardo Cruz, elemento da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, o cilindro de compactar pavimentos, que até então permanecia ao fundo da Alameda Arnaldo Gama (segundo as contas da Junta local, desde 1930) foi o "monumento" escolhido pelo executivo de Carlos Valente para homenagear o povo de Vila das Aves pela sua luta de há quase 120 anos, a favor da designação da estação ferroviária, conseguida em finais do mês de Janeiro, com o restabelecimento da circulação ferroviária na Linha de Guimarães.

A cerimónia de inauguração decorreu no passado sábado, 27 de Fevereiro, tendo o referido monumento sido implantado no "jardim" adjacente à estação. Na altura, e para o descerramento da lápide, Carlos Valente, solicitou a colaboração de Machado da Costa, que mais tarde se intitularia como um dos "energúmenos" avenses que desde sempre se opusera à permanência do nome

de "Negrelos" na designação da estação ferroviária, ou, por outras palavras, um símbolo desta luta travada pelo povo de Vila das Aves há mais de uma centena de anos.

Carlos Valente, recordaria depois o nome de P.e Joaquim da Barca (outro símbolo desta luta), através da leitura de um crónica escrita pelo referido pároco nos anos cinquenta, e onde se referia à permanência do nome de "Negrelos" na designação da estação ferroviária como "uma mentira topográfica", e escrevia que a "mudança do nome de Negrelos pelo das Aves tem de fazer-se pois a verdade e o direito triunfam, sempre".

No jantar, o presidente da Junta, viria a repetir a leitura do mesmo escrito de P. Joaquim da Barca, não esquecendo o papel da população para o desfecho favorável de todo este processo: "A união demonstrada pelo povo de Vila das Aves em torno da questão da estação foi um factor essencial nesta vitória que hoje podemos celebrar. É por isso mesmo, um sinal de que podemos contar com a vossa colaboração e o apoio, sempre que estejamos a agir pela defesa dos interesses desta terra de entre ambos os Aves".

Valente agradeceu, portanto, o con-

tributo da população, especificando o apoio de Joaquim Correia (que reuniu cerca de 200 assinaturas num abaixo-assinado entregue na Câmara de Santo Tirso), também o do Movimento Cívico (e de Mário Neto em particular, numa homenagem póstuma a este ex-dirigente do MC), dos vereadores camarários Américo Luís Fernandes e Paulo Ferreira e, naturalmente, do deputado Marco António Costa, afirmando que "Vila das Aves ficar-lhe-á eternamente grata".

Na mesma ocasião, seria depois vez de Carlos Valente receber os elogios, com Machado da Costa a sublinhar a sua "perseverança" e o seu "empenho", bem como da sua equipa, na resolução de um problema que, afirmou, teve a "sorte" de ver solucionado. Um sentimento partilhado por Joaquim Correia que procedeu, inclusive, à oferta de uma lembrança ao presidente da Junta.

De igual forma, Marco António e o vereador Paulo Ferreira sublinharam a "teimosia" e a "casmurice" de Carlos Valente no sentido da resolução favorável às pretensões dos avenses relativamente à designação da estação ferroviária, concluindo mesmo Paulo Ferreira que "Carlos Valente foi decisivo para o desfecho deste processo". IIIII

## Marco António "espantado" com postura do Presidente da Câmara

Na festa de homenagem ao povo de Vila das Aves e a todos quantos lutaram para que a designação da estação ferroviária tivesse apenas o nome daquela freguesia, promovida pela Junta Local, no último sábado (28 de Fevereiro), alguns dos muitos aplausos ouvidos dirigiram-se ao povo de S. Tomé de Negrelos pela "postura serena e adulta manifestada perante o desenrolar" de todo este processo. A pedido de Paulo Ferreira, vereador do PSD da autarquia tirsense, as cerca de 250 pessoas que se juntaram no jantar de homenagem aplaudiram a postura dos negrelenses, concordando assim com o vereador que afirmou ser necessário "não confundir a árvore com a floresta". "Vocês têm que perceber e sentir que foi uma verdadeira excepção o comportamento assumido por meia dúzia de pessoas, certamente com as melhores intenções, mas manipuladas por razões políticas, só para agradar aos senhores que detêm o poder".

"Não vale a pena confundir a atitude de algumas pessoas de Negrelos com a população de Negrelos", concordou depois, e ainda sobre o assunto, o deputado do PSD na Assembleia da República, e presidente da Distrital do Porto, Marco António Costa que afirmou não ter sentido "nenhuma desconsideração" da parte de qualquer negrelense. O deputado acrescentou ainda que o presidente da Junta de Negrelos actuou na defesa daquilo que acreditava, "assumindo publicamente" essa luta, e por isso, diz "ter mais respeito por ele [Henrique Pinheiro Machado] que deu a cara por aquilo que acreditava, do que alguns que se deixaram estar dentro do comboio e não tiveram a coragem de acompanhar o presidente da junta na inauguração".

Referido por diversas vezes como o grande responsável pelo desfecho favorável no processo relativo ao nome da estação, Marco António afirmou no último sábado, em Vila das Aves, que nada o moveu "do ponto de vista partidário", tendo o feito "em nome daquilo que achava justo". "Foi com profundo espanto que ouvi o

presidente da Junta de Vila das Aves dizer que há mais de um ano que não era recebido pelo presidente da Câmara; que já tinha escrito mais de 60 ofícios em nome da Junta de freguesia e em nome de cada um dos avenses e que não tinha recebido uma única resposta". A isto, o presidente da Junta acrescentou a história relativa ao processo do nome da estação, dizendo-se Marco António "chocado" com o que ouviu: "não acreditava que no século XXI, 30 anos após o 25 de Abril, fosse possível existir um presidente de Câmara que tratasse desta forma um presidente de Junta"

Posto isto, o deputado afirmou ter feito "o que achava que devia fazer", e por isso diz não ter "fugido" no dia em que a estação foi inaugurada, tendo ficado espantado com a ausência de Castro Fernandes, "não o cidadão Castro Fernandes, mas o presidente da Câmara de Santo Tirso". Uma ausência que, para Marco António, traduz, e referindo-se ainda ao edil de Santo Tirso, "um sentimento de culpa muito grande relativamente ao seu comportamento e à sua postura. Alguém que não teve a coragem de enfrentar o Sr. Correia quando lhe levou duas mil assinaturas". Para o deputado, Castro Fernandes, devia ter acompanhado o Ministro das Obras Públicas, o presidente da Junta e os vereadores da câmara na inauguração da estação ferroviária.

Com inevitáveis contornos políticos, o jantar de homenagem à luta travada pelo povo de Vila das Aves ficou marcado pelas críticas à actuação de Castro Fernandes, não só verbalizadas por Marco António, mas também por Paulo Ferreira, para quem o autarca demonstrou "que não tem coragem política, que não tem convicções pessoais nem políticas, e que anda ao sabor da maré, conforme as suas conveniências de momento, pessoais e partidárias". Um comportamento que, segundo o vereador, não é "admissível de uma pessoa que está à frente da Câmara Municipal de Santo Tirso". IIIII IAC

### FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr.<sup>a</sup> Camilla da Conceição Marques Pereira Assunção

#### Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00  
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00  
Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

**tintas**  
**inaves**

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 25 29 41 105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



## NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO PÚBLICO

*O novo horário passa a ser contínuo e entra em vigor já no próximo dia 1 de Março de 2004*

SEGUNDA A QUINTA-FEIRA	09H00/17H00
SEXTA-FEIRA	09H00/15H00

**Com a entrada em vigor deste novo horário de funcionamento, é intenção da Câmara Municipal de Santo Tirso prestar um melhor serviço ao Município, reforçando em mais oito horas e meia por semana o horário de atendimento público.**

**O Presidente,  
Castro Fernandes (eng<sup>o</sup>)**

## Alunos da Secundária das Aves em manifestação à porta da escola

PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO DISCORDOU DA ATITUDE DOS ALUNOS

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A suspensão imediata da revisão curricular, o fim da nota mínima de 9,5 valores, a aplicação da educação sexual nas escolas e a melhoria das condições materiais e humanas. Em síntese, são estas as principais reivindicações dos estudantes do secundário, que no passado dia 19 de Fevereiro, trocaram as aulas por mais uma manifestação.

Os alunos da Escola Secundária D. Afonso Henriques, solidarizaram-se com esta luta e sem que tenham dado conhecimento ao conselho executivo, resolveram manifestar-se à porta da escola. Esta não foi fechada a cadeado, até porque, e de acordo com Jorge Machado, presidente da Associação de Estudantes, o objectivo não era o de impedir que os alunos, que assim o entendessem, fossem às aulas, mas o certo é que ninguém compareceu tendo a maioria optado por fazer ouvir as suas reivindicações à porta daquele estabelecimento de ensino.

O movimento nacional de associações de estudantes elegeu cinco principais pontos de discórdia, mas entre eles, os alunos mostraram-se sobretudo desagradados com o estabelecimento da nota mínima de 9,5 valores para o ingresso ao ensino ao superior. Para Jorge Machado, é injusto que um estudante, que no decurso do ano sempre tenha sido bom aluno, não entre para a faculdade só porque tenha o azar de tirar 9,4 valores no exame devido a umas "dores de barriga ou porque teve uma enxaqueca, ou qualquer outro problema".

Para o presidente da Associação de Estudantes é igualmente urgente que a escola tenha melhores condições materiais, nomeadamente ao nível do aquecimento. "Existe uma verba para este fim para as escolas localizadas nas zonas frias. A nossa escola não se encontra nessas zonas, mas o facto é que as salas de aulas são extremamente frias. Os próprios professores", conclui, "têm dificuldade em nos dar aulas".

Jorge Machado fala ainda na necessidade de se suspender a revisão curricular, de se continuar a lutar para



Alunos da secundária das Aves em manifestação por uma "educação melhor"

que o ensino se mantenha "gratuito e acessível a todos" e da aplicação efectiva da educação sexual nas escolas. Opinião corroborada por um colega do 11.º ano, que diz mesmo que a "a educação sexual devia ser dada em todas as escolas, e não apenas nas de ensino secundário".

A manifestação do dia 19 levada a cabo pelos alunos da secundária das Aves não mereceu o aplauso da presidente do Conselho Executivo, muito pelo contrário. Helena Miguel afirmou inclusive ter ficado "muito descontente" com esta atitude, como diz ficar sempre de cada vez isto acontece sem que se tenha preferido "acções mais sensatas". "Há outros locais e outras formas de luta que actualmente têm muito mais impacto que deverão ser preferidas por pessoas que querem que o país melhore".

Conta Helena Miguel que convidou a Associação de Estudantes a participar na reunião realizada dias antes na Biblioteca Alexandre Herculano, no Porto, e onde a proposta de reforma do sistema educativo esteve em discussão por parte dos partidos do governo e da oposição. A Associação de Pais, assim como o Conselho Executivo, esteve presente, mas a Associação de Estudantes não. Helena Miguel lamenta que os alunos tenham optado por não comparecer, pois na sua opinião, "era o local mais correcto" para exporem as suas preocupações.

Quanto aos motivos desta luta, nem todos merecem a concordância

de Helena Miguel, dizendo-se, por exemplo, "radicalmente contra" a nota mínima de 9,5 valores dos exames. "Acho que tem de haver uma formação de qualidade no ensino básico e no ensino superior e não concordo nadinha que entrem pessoas para os cursos superiores com negativa", alega a presidente do Conselho Executivo para quem a nota mínima deveria ser inclusive mais elevada.

Helena Miguel diz não perceber a luta dos alunos pela escolaridade gratuita, quando no seu entender esta questão não está em causa, levando-a a questionar-se se os alunos estão por dentro do que está a ser discutido ao nível do projecto de lei de bases da educação: "Será que estão?, reserve-me o direito de ter dúvidas". Completamente de acordo, diz-se em relação à necessidade de melhoria de condições materiais nos estabelecimentos de ensino. Mas neste ponto, afirma que se perdeu uma grande oportunidade de os alunos daquela escola demonstrarem o seu descontentamento em relação ao maior problema da secundária das Aves, ou seja a falta de pavilhão gimnodesportivo. "Estava previsto a participação da escola no desfile do carnaval organizado pela Câmara Municipal. Ai, os alunos e de uma forma brincalhona iriam lembrar que não tinham pavilhão". Mas, a participação no desfile, foi desmarcada, até porque, alega Helena Miguel, não compareceu nenhum aluno ao ensaio". ||||

entremargens

Assine e divulgue

entremargens@clix.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO  
D'ALÉM, Lda

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

